



# Chuva dobra vazão do rio Piracicaba

Em um dia choveu um quarto do total registrado em outubro de 2015; clima deve permanecer úmido

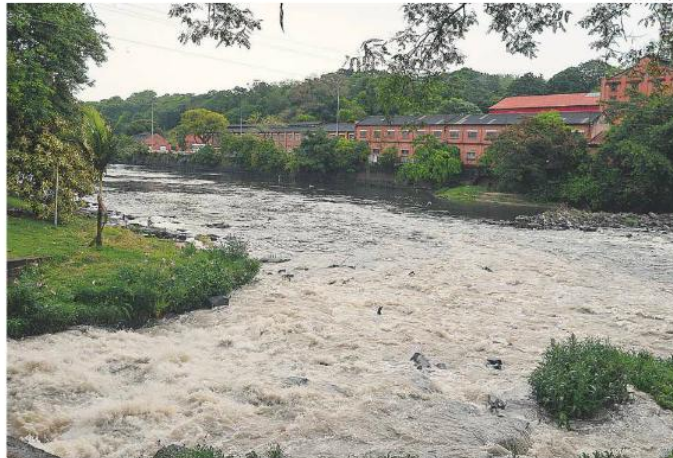
Felipe Ferreira  
felipeferreira@jppjournal.com.br

A chuva de ontem elevou em 137% a vazão do rio Piracicaba. O fluxo do manancial, que na quarta-feira era de 21,3 m<sup>3</sup>/s (metros cúbicos por segundo), subiu ontem para 50,5 m<sup>3</sup>/s. Ainda assim, o volume do rio está 40% abaixo da média esperada para o mês. Os dados são da rede telemétrica do Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica). De acordo com o órgão, entre as 13h e 18h30, choveu 17,2 milímetros, o que corresponde a 25% da chuva registrada em outubro de 2015 (67,8 milímetros).

A quinta-feira foi o terceiro dia de outubro com ocorrência de chuva. No mês, já havia registro de precipitação nos dias 3, com 21,3 milímetros, e 12, com apenas 1,3 milímetro detectado pelos equipamentos instalados no de-

partamento de Engenharia e Biosistemas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Desde o início do mês, os termômetros em Piracicaba registraram mínimas entre 20°C e 25°C e máximas acima de 30°C. O dia mais quente do mês foi a quarta-feira (12), quando os termômetros atingiram máxima de 33,8°C.

A previsão do tempo indica que o clima tende a permanecer nublado e úmido hoje. De acordo com dados do Climatempo, a sexta-feira será marcada por pancadas isoladas de chuva que poderão atingir toda a região de Piracicaba. A perspectiva é de que o céu fique encoberto por nuvens, com 80% de possibilidade de chuva. O volume de precipitação aguardado para o dia é de 18 milímetros. A temperatura permanecerá amena, com mínima de 20°C e máxima de 25°C.



Chuva de ontem elevou em 137% a vazão do rio Piracicaba; nível também dobrou

Como consequência da chuva de ontem, houve aumento nos níveis de umidade re-

lativa do ar na cidade — chegou a 94% às 18h30 de ontem. Um dia antes, o indica-

dor não passou dos 42%.

**MUDANÇA** — O acúmulo

de chuva registrado ontem a partir das 13h proporcionou efeitos visíveis no rio Piracicaba. As pedras situadas no leito do manancial e os bancos de areia que na quarta-feira estavam expostos devido ao baixo volume e vazão reduzida, já não podiam mais serem vistos. Isso foi causado pelo aumento nos níveis de vazão e profundidade do rio que se elevaram rapidamente em um curto período. Além do aumento na vazão observado a partir do momento em que começou a chover, às 19h de ontem o manancial registrava 1,45 metro de profundidade, ante 1,27 metro na véspera. Por mais que os números tenham sofrido uma elevação considerável, o rio Piracicaba permanece com os indicadores abaixo da média para o mês. Na série histórica, a vazão do manancial em outubro é de 71,9 m<sup>3</sup>/s, com profundidade de 1,56 metro.

